



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0722 /16.

AUTOR: Vereador e Presidente ELIAS CHEDIEK

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 18 AGO 2016



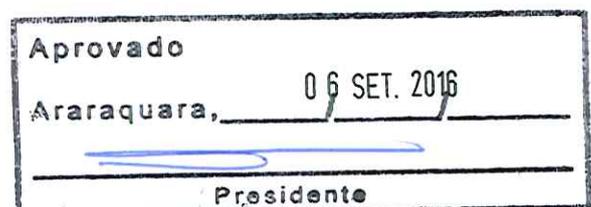
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no jornal O Imparcial, em sua edição de 18 de agosto de 2016, na editoria “Esporte”, sob o Título “Boas memórias”.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Diretor Geral do jornal O Imparcial, José A. C. Silva, ao assessor de imprensa da Ferroviária Thiago Carvalho e a homenageada.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho” 18 de agosto de 2016.


ELIAS CHEDIEK
Vereador e Presidente





Boas memórias

Conheça a história de Eulália Schiavon, a afeana de 90 anos que acompanhou de perto quatro Olimpíadas



Dona Eulália não conteve a alegria ao receber a camisa da Ferroviária

• Thiago Carvalho*

Dona Eulália esbanja simpatia e amor pelo esporte. Aos 90 anos de idade, a aposentada esteve presente em quatro olimpíadas. Torcedora da Ferroviária, ela torce pelo Brasil em 2016, mas dessa vez, assistindo em casa.

Desde menina, Eulália Aparecida Schiavon já demonstrava interesse pelo esporte. Nas aulas de educação física no colégio, a araraquarense teve seu primeiro contato com uma bola de basquetebol. Daí em diante o esporte passou a fazer parte da sua vida. Se formou em Educação Física pela USP e foi professora durante 33 anos, lecionando na cidade de Matão e posteriormente Araraquara, no Ginásio São Bento e na Escola Estadual Bento de Abreu (EEBA). Mas foi a partir de 1968, que o espírito olímpico encantou a então professora.

"Eu tinha o sonho de acompanhar uma Olimpíada. Em 1968, tive a oportunidade de viajar com a Associação de Classes dos professores, que enviou duzentos profissionais de todo o país para acompanhar os jogos do México. Daí em diante não parei mais. É uma maravilha. Você assiste uma e depois quer ver outra e mais outra", conta.

Depois do México, a professora viajou para a Alemanha (1972), Canadá (1976) e Rússia (1980). Com os olhos marejados, Eulália recorda cada momento e cada viagem em companhia das irmãs, que também entraram no espírito olímpico e começaram a acompanhá-la à partir dos jogos do México, em 1968. Entre as recordações inesquecíveis,

dona Eulália também narra momentos tristes que guarda na memória.

"Em 1980, nas Olimpíadas da Rússia, foi uma tristeza. Era uma coisa bárbara. O país vivia o comunismo, a pobreza era enorme. Naquele tempo a Rússia estava sob ataque", explica.

Ainda emocionada, a aposentada fez questão de deixar registrado o momento "único", presenciado na Olimpíada de 1976, no Canadá. "Aquele moço da ginástica (Nadia Comaneci) ganhou prêmios lindos (cinco medalhas). Maravilhosa aquela moça. Foi uma das coisas mais lindas que pude ver", relembra.

Torcedora da Ferroviária - contagiada pela paixão dos irmãos pelo futebol, dona Eulália não frequenta estádios, mas confessa o amor pelos times do coração. "Torço para o Corinthians, mas primeiro sou Ferroviária. Também gosto do São Paulo e torço para a seleção brasileira, mas esse time tá muito ruim. O Neymar joga no clube dele e quando chega na seleção ele não faz nada", lamenta.

Aos 90 anos de idade e com a saúde impecável, dona Eulália está acompanhando mais uma Olimpíada. Desta vez em casa, pelo televisor. A alegria estampada no sorriso de quem presenciou momentos históricos e conquistas inesquecíveis contrasta com a lucidez e a euforia da aposentada, pela camisa camisa grená. "Eu sei que todos tem amor por essa camisa, essa grandiosa Ferroviária. Nunca deixem de torcer, pois ela merece", conclui.

(* Thiago Carvalho é assessor de imprensa da Ferroviária.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER N° 0274 /16.

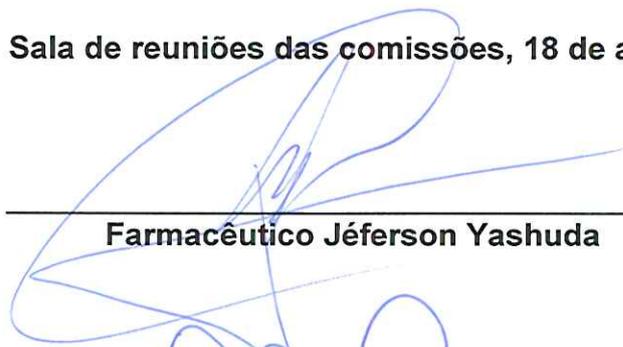
Através do presente requerimento nº 0722/16, pretende o Vereador e Presidente ELIAS CHEDIEK, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no jornal O Imparcial, em sua edição de 18 de agosto de 2016, na editoria “Esporte”, sob o Título “Boas memórias”.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 18 de agosto de 2016.



Farmacêutico Jéferson Yashuda Presidente e Relator



Aluisio Braz



Edio Lopes